



Relatório de Análise da Mídia – SEAI 09/2006

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário Setembro de 2006

Brasília, outubro de 2006



# Análise de Notícias

## Senado Federal e Congresso Nacional

### *Índice*

#### **1 - Sumário Parlamentar**

1.1 – Eleição e Corrupção monopolizam atenções da mídia ..... 03

**2 - Resultados Gerais..... 04**

2.1 – Poucos temas, muita tensão no noticiário ..... 05

2.2 – Debates projetam temas. Denúncia afeta governo..... 08

2.3 – Conjuntura estimula maior noticiário adverso..... 10

### *Ficha Técnica*

|                             |  |
|-----------------------------|--|
| <b>Período</b>              | 1º a 30 de Setembro de 2006  |
| <b>Abrangência</b>          | Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.   |
| <b>Jornais selecionados</b> | O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil e Correio Braziliense.                                   |
| <b>Amostra</b>              | 1.784 notícias selecionadas  |
| <b>Temas</b>                | Eleições, Projetos Legislativos, Crise da Violência, Reforma Política, Cassações, Corrupção, CPMI das Sanguessugas e Outros. |



## **1. Sumário Parlamentar**

### **1.1 – Eleição e Corrupção monopolizam atenções da mídia**

Era previsível. Confirmou-se. Eleição e Corrupção foram os temas que virtualmente monopolizaram as atenções da imprensa, no mês de setembro. A trinca de temas que simboliza a crise política (CPMI, Corrupção e Cassações) ocupou 25,6% do noticiário analisado pelo Relatório de Análise da Mídia. Perdeu apenas para o tema Eleição, que naturalmente concentrou 59,6% das notícias veiculadas. No total, nada menos que 85,2% das 1.784 matérias veiculadas e selecionadas para análise, um novo recorde na série histórica destes documentos.

As questões legislativas perderam força, em um mês de intensificação das campanhas eleitorais (8,6%), a exemplo de temas que apresentaram sinais de esgotamento como áreas de interesse da imprensa (crise da violência e a extinta CPMI das Sanguessugas). Até o tema da Reforma Política, apontado como verdadeira fênix condenada a ressurgir das cinzas, também quase que sumiu do noticiário de setembro (1,1%).

**A reta final da campanha eleitoral viu questões programáticas e o debate de propostas dos candidatos atropelados pelo novo escândalo do dossiê que petistas tentaram comprar para prejudicar a candidatura do tucano José Serra ao governo de São Paulo. Praticamente desapareceu a atividade parlamentar de plenário que não tinha relação com as denúncias e repercussão das investigações realizadas pela Polícia Federal.**

O volume de noticiário opinativo (16%) continuou elevado, ainda que em patamar mais baixo que no relatório anterior. Em termos de imagem, o mês de setembro manteve tendência de desgaste já verificada em agosto, ainda que sem agravamento particular no caso do Legislativo. Em relação ao Executivo, no entanto, o prejuízo por conta do caso do dossiê ficou patente.

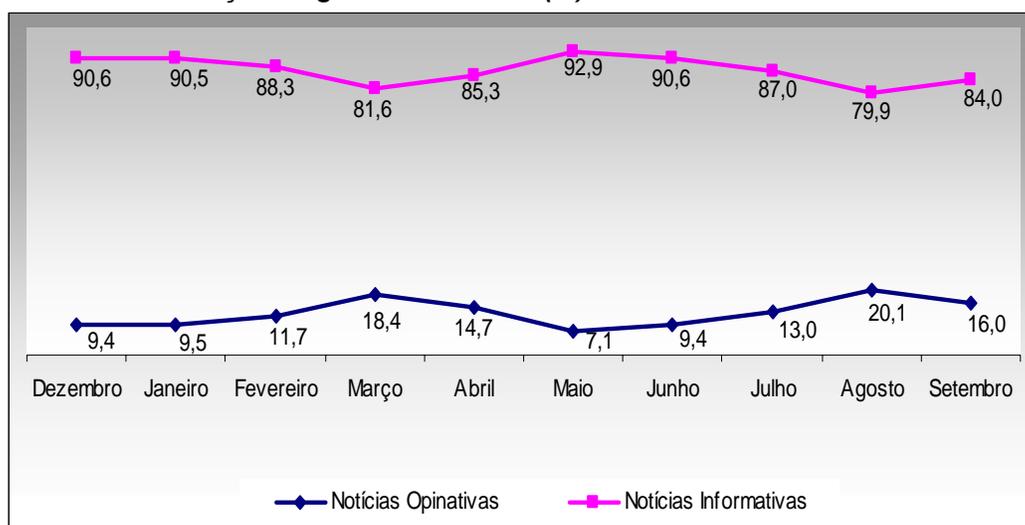


## 2. Resultados Gerais

Em que pese a comprovação de uma relação de causa e efeito, entre o crescimento de noticiário opinativo e o recrudescimento do noticiário sobre escândalos e denúncias de corrupção envolvendo a coisa pública, o confronto deste relatório com os dados da análise anterior sugerem a existência de um limite para essa expansão da “opinião” na mídia.

O volume de noticiário opinativo em agosto alcançou nada menos que 20,1% das 1.669 matérias analisadas. Em setembro e em que pese o novo escândalo político (dossiê do PT), o percentual de opinião recuou para 16% do total de 1.784 notícias selecionadas. O recorde de matérias veiculadas pode ser parte da explicação, além do fato de a campanha eleitoral viver seu clímax também nesse período.

**Gráfico 1 – Evolução do gênero da notícia (%)**





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

O “ranking” dos jornais por volumes de notícias veiculadas, por outro lado, experimentou alteração interessante. Registrou-se maior equilíbrio entre os veículos. O Correio Braziliense manteve a liderança geral (23,1%), mas seguido de muito perto pela Folha de São Paulo (21,9%) e O Globo (21,1%). O Correio liderou a veiculação de notícias informativas (23,5%), mas O Globo tomou a dianteira no noticiário opinativo (25,5%).

**Tabela 1 – Veículo X Gênero da Notícia (%)**

|                      | <b>Notícias Informativas</b> | <b>Notícias Opinativas</b> | <b>Total</b> |
|----------------------|------------------------------|----------------------------|--------------|
| Correio Braziliense  | 23,5                         | 21,0                       | 23,1         |
| O Globo              | 21,8                         | 17,5                       | 21,1         |
| Folha de S. Paulo    | 21,2                         | 25,5                       | 21,9         |
| O Estado de S. Paulo | 17,6                         | 13,6                       | 16,9         |
| Jornal do Brasil     | 15,9                         | 22,4                       | 16,9         |
| Total                | 100,0                        | 100,0                      | 100,0        |

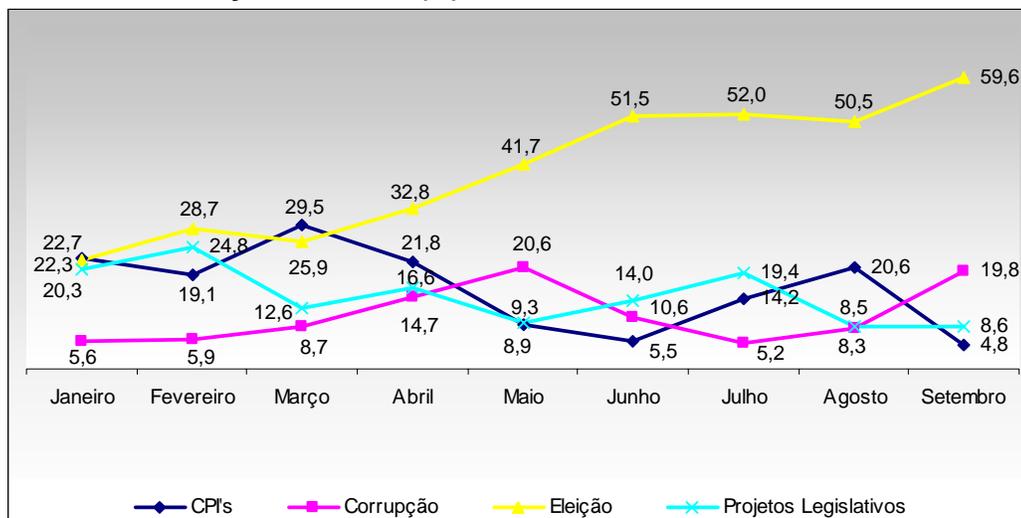
### **2.1 – Poucos temas, muita tensão no noticiário**

A batalha eleitoral provavelmente atingiu seu recorde, em termos de noticiário, no mês de setembro. O tema Eleição ficou com 59,6% das matérias veiculadas e selecionadas para compor este Relatório de Análise da Mídia. Decidida a renovação do Congresso Nacional e da maior parte dos governos estaduais, resta para o segundo turno a definição do próximo presidente da República e de 10 governadores de Estado.

Dentro desse novo quadro, o noticiário eleitoral continuará dividindo espaço e atenções com as investigações em torno do Dossiê do PT, além da retomada das atividades legislativas nos plenários da Câmara e do Senado. Certamente o material coletado pelo Clipping do Senado e disponibilizado para análise refletirá essa frente do trabalho legislativo.



Gráfico 2 – Evolução dos temas (%)



A natureza cíclica dos temas, característica estabelecida em análises anteriores, comparece no relatório de setembro. A Crise da Violência, por exemplo, confirmou sua tendência ao desaparecimento – 2,9% em julho, 1,1% em agosto e 0,2% em setembro – em que pese a permanência do problema. Os últimos reflexos em torno da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito das Sanguessugas, por outro lado, também foram percebidos no noticiário de setembro. A questão desaparecerá a partir de outubro.

**Nunca é demais destacar, para uma perfeita compreensão do objetivo e do alcance deste tipo de relatório, que o universo analisado não abrange a totalidade das notícias veiculadas pela imprensa sobre os temas selecionados, mas tão somente a parcela coletada pela Equipe de Clipping do Senado como representativa do noticiário em torno dessas questões. Os critérios para essa seleção levam em conta a presença de algum senador na notícia ou o enfoque institucional (Congresso) da matéria.**



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

**Tabela 2 – Tema principal da notícia (%)**

|                       | <b>Frequência</b> | <b>Percentual</b> |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Eleição               | 1.064             | 59,6              |
| Corrupção             | 354               | 19,8              |
| Projetos Legislativos | 154               | 8,6               |
| CPI das Sanguessugas  | 86                | 4,8               |
| Reforma Política      | 19                | 1,1               |
| Cassações             | 18                | 1,0               |
| Crise da violência    | 3                 | 0,2               |
| Outros                | 86                | 4,8               |
| Total                 | 1.784             | 100,0             |

A peculiaridade de setembro/06, mês em que surgiu o escândalo do Dossiê do PT em meio a uma natural intensificação dos embates políticos por conta da reta final na campanha eleitoral do primeiro turno, naturalmente teve reflexo sobre a cobertura da imprensa. A mídia marcou presença muito equivalente em torno dos temas que concentraram as atenções.

Dessa forma, a Folha de São Paulo liderou a veiculação do noticiário em torno de Corrupção (25,7%), mas O Estado de S. Paulo (22,6%) e O Globo (21,5%) também tiveram forte presença nesse tema. O Correio Braziliense, por outro lado, tomou a dianteira na veiculação de matérias sobre questões como Reforma Política (26,3%), Projetos Legislativos (31,2%) e CPMI das Sanguessugas (31,4%). O Globo liderou o noticiário das Eleições (23,4%) e em torno da Crise de Violência (66,7%).



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

**Tabela 3 – Veículo X Tema principal da notícia (%)**

|                      | <b>Corrupção</b> | <b>Cassações</b> | <b>Reforma Política</b> | <b>Projetos Legislativos</b> |
|----------------------|------------------|------------------|-------------------------|------------------------------|
| Folha de S. Paulo    | 25,7             | 16,7             | 21,1                    | 22,7                         |
| O Estado de S. Paulo | 22,6             | 22,2             | 15,8                    | 15,6                         |
| O Globo              | 21,5             | 22,2             | 15,8                    | 13,6                         |
| Correio Braziliense  | 16,9             | 16,7             | 26,3                    | 31,2                         |
| Jornal do Brasil     | 13,3             | 22,2             | 21,1                    | 16,9                         |
| Total                | 100,0            | 100,0            | 100,0                   | 100,0                        |

**...continuação da tabela 3 (%)**

|                      | <b>Eleição</b> | <b>Crise da violência</b> | <b>CPI das Sanguessugas</b> | <b>Outros</b> | <b>Total</b> |
|----------------------|----------------|---------------------------|-----------------------------|---------------|--------------|
| Folha de S. Paulo    | 21,2           | 0,0                       | 16,3                        | 20,9          | 21,9         |
| O Estado de S. Paulo | 15,2           | 0,0                       | 19,8                        | 14,0          | 16,9         |
| O Globo              | 23,4           | 66,7                      | 12,8                        | 12,8          | 21,1         |
| Correio Braziliense  | 23,0           | 0,0                       | 31,4                        | 27,9          | 23,1         |
| Jornal do Brasil     | 17,1           | 33,3                      | 19,8                        | 24,4          | 16,9         |
| Total                | 100,0          | 100,0                     | 100,0                       | 100,0         | 100,0        |

## **2.2 – Debates projetam temas. Denúncia afeta governo.**

A análise do noticiário de setembro projeta de forma cristalina o modo como as instituições foram afetadas pelos eventos do mês. O parlamento, Senado e Câmara, cresceram no debate de inúmeros temas e questões presentes na campanha eleitoral e nas propostas dos candidatos com vistas à conquista do voto do eleitor. O governo sofreu o desgaste da denúncia de um novo escândalo ligado ao partido do presidente da República.

**Os temas e instituições selecionados para acompanhamento do noticiário, nunca é demais lembrar, naturalmente projetam o Legislativo. De um lado, em função da natural vinculação entre essas questões e a atuação do Congresso Nacional. De outro, por força dos critérios para**



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

**seleção do material jornalístico a analisar, fruto das prioridades estabelecidas para elaboração do Clipping do Senado.**

O acompanhamento de uma série já histórica (15 relatórios mensais), de qualquer modo, oferece elementos de real interesse para avaliar a percepção das instituições na ótica da mídia, segundo a evolução dos acontecimentos políticos e seu impacto sobre seus protagonistas. No tema da Corrupção, por exemplo, é visível o desgaste do Executivo, entre agosto e setembro. As referências da mídia ao governo, em relação a essa questão, subiram de 8,6 para 21,8%, de um relatório para o outro. Qual a explicação? O Dossiê do PT. Já no debate político registra-se caminho inverso. O executivo tinha a dianteira na discussão da Reforma Política (47,4%) em agosto. Em setembro caiu para 26,3%, enquanto o Senado subiu de forma expressiva (de 21,8 para 36,8%).

**Tabela 4 – Tema X Instituição principal da notícia (%)**

|                       | <b>Senado Federal</b> | <b>Câmara dos Deputados</b> | <b>Congresso Nacional</b> | <b>Governo Federal</b> | <b>Poder Judiciário</b> |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|---------------------------|------------------------|-------------------------|
| Eleição               | 67,4                  | 5,8                         | 2,8                       | 23,7                   | 0,2                     |
| Crise da violência    | 66,7                  | 0,0                         | 33,3                      | 0,0                    | 0,0                     |
| Corrupção             | 64,7                  | 6,8                         | 6,5                       | 21,8                   | 0,0                     |
| Cassações             | 55,6                  | 38,9                        | 0,0                       | 5,6                    | 0,0                     |
| CPI das Sanguessugas  | 48,8                  | 4,7                         | 46,5                      | 0,0                    | 0,0                     |
| Reforma Política      | 36,8                  | 5,3                         | 31,6                      | 26,3                   | 0,0                     |
| Projetos Legislativos | 36,4                  | 27,3                        | 20,8                      | 14,9                   | 0,0                     |
| Outros                | 46,5                  | 14,0                        | 11,6                      | 24,4                   | 2,3                     |
| Total                 | 61,8                  | 8,5                         | 8,0                       | 21,2                   | 0,2                     |

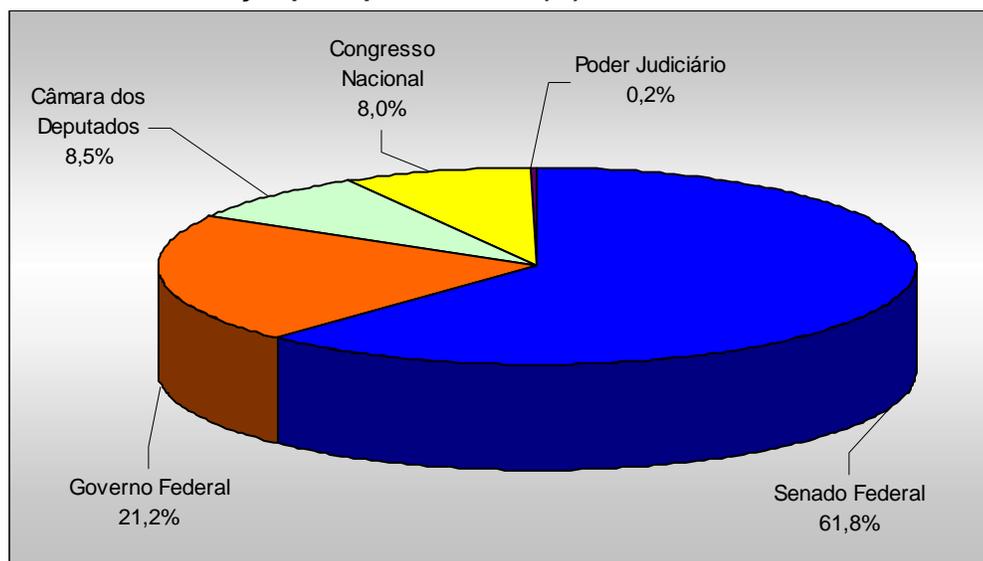
Em conformidade com a evolução apontada acima, o gráfico que busca representar os distintos percentuais sobre a instituição principal da notícia apresenta como novidades, em setembro, projeções ascendentes para o Senado e o Governo Federal. No caso do executivo e por conta do intenso noticiário em torno do Dossiê do PT, subiu de 17,6 para 21,2%. Já o Senado



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

creceu de 50,5 para 61,8%, nitidamente por uma transferência interna ao Legislativo, onde o protagonismo atribuído pela mídia ao Congresso Nacional recuou de 23,2 para 8%, entre agosto e setembro.

**Gráfico 3 – Instituição principal da notícia (%)**



### **2.3 – Conjuntura estimula maior noticiário adverso**

A tendência crescente nos juízos negativos da mídia em torno das instituições acompanhadas pelos relatórios de análise de notícia, fenômeno percebido em agosto, manteve-se em setembro. O alto volume de noticiário opinativo favorece esse resultado adverso. Mas a redução do noticiário neutro, naturalmente vinculado ao noticiário informativo, também favoreceu alguma recuperação nos conceitos positivos (favorável e favorável condicionado) das instituições do Legislativo.

Assim, o Senado registrou elevação no conceito desfavorável (de 9,4 para 14,3%), mas também no volume de juízos favoráveis (de 0,7 para 2,2%). Já a



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

Câmara dos Deputados apresentou resultado relativamente melhor. Queda no volume de juízos desfavoráveis (de 20 para 16,4%) e ganhos do lado dos favoráveis (de 1,4 para 5,3%). O Governo Federal teve comportamento idêntico ao do Senado, com perdas no juízo desfavorável (elevação de 21,8 para 39,1%, entre agosto e setembro) e alguma recuperação no favorável (de 2 para 3,2%).

**Tabela 5 – Valoração da instituição principal da notícia (%)**

|                   | <b>Senado Federal</b> | <b>Câmara dos Deputados</b> | <b>Congresso Nacional</b> | <b>Governo Federal</b> | <b>Poder Judiciário</b> |
|-------------------|-----------------------|-----------------------------|---------------------------|------------------------|-------------------------|
| Neutra            | 83,2                  | 78,3                        | 63,4                      | 57,8                   | 75,0                    |
| Desfavorável      | 14,3                  | 16,4                        | 35,2                      | 39,1                   | 25,0                    |
| Fav. condicionada | 1,3                   | 5,3                         | 0,7                       | 2,9                    | 0,0                     |
| Favorável         | 0,9                   | 0,0                         | 0,7                       | 0,3                    | 0,0                     |
| Sem instituição   | 0,3                   | 0,0                         | 0,0                       | 0,0                    | 0,0                     |
| Total             | 100,0                 | 100,0                       | 100,0                     | 100,0                  | 100,0                   |

O protagonismo observado na avaliação da instituição principal da notícia se apresenta coerente com os resultados apurados no cruzamento entre temas e personagens principais das notícias analisadas em setembro. O Congresso, congregando matérias de senadores e deputados, recuperou espaço junto à mídia, em temas variados. Na questão da Reforma Política, por exemplo, esse grupo ocupou 31,6% do noticiário como personagem principal, contra 23,1% em agosto. Já o presidente Lula, que no relatório anterior havia pontificado no debate desse tema (50% das referências jornalísticas como personagem principal da notícia), recuou em setembro para 26,3%.

Renan Calheiros, na condição de presidente do Senado e apesar das atenções dedicadas às campanhas eleitorais, protagonizou 11% do noticiário dedicado ao tema dos Projetos Legislativos, contra 6,5% do presidente da Câmara, Aldo Rebelo, e 13% do presidente da República. Do total recorde de



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

1.784 notícias selecionadas para análise, em setembro, os senadores foram personagens principais em 57,6% das matérias, representando expressivo avanço sobre o percentual anterior (44,8%).

**Tabela 6 – Personagem principal da notícia X Tema (%)**

|                       | <b>Corrupção</b> | <b>Cassações</b> | <b>Reforma Política</b> | <b>Projetos Legislativos</b> |
|-----------------------|------------------|------------------|-------------------------|------------------------------|
| Senadores             | 59,3             | 50,0             | 31,6                    | 23,4                         |
| Renan Calheiros       | 5,1              | 5,6              | 5,3                     | 11,0                         |
| Lula                  | 21,5             | 5,6              | 26,3                    | 13,0                         |
| Deputados Federais    | 5,1              | 38,9             | 5,3                     | 22,7                         |
| Senadores e Deputados | 4,5              | 0,0              | 31,6                    | 14,9                         |
| Aldo Rebelo           | 2,3              | 0,0              | 0,0                     | 6,5                          |
| Ministros de Estado   | 0,8              | 0,0              | 0,0                     | 2,6                          |
| Ellen Grace           | 0,3              | 0,0              | 0,0                     | 0,0                          |
| Sem personagem        | 1,1              | 0,0              | 0,0                     | 5,8                          |
| Total                 | 100,0            | 100,0            | 100,0                   | 100,0                        |

**... Continuação da tabela 6 (%)**

|                       | <b>Eleição</b> | <b>Crise da violência</b> | <b>CPI das Sanguessugas</b> | <b>Outros</b> | <b>Total</b> |
|-----------------------|----------------|---------------------------|-----------------------------|---------------|--------------|
| Senadores             | 64,6           | 66,7                      | 47,7                        | 41,9          | 57,6         |
| Renan Calheiros       | 2,1            | 0,0                       | 2,3                         | 9,3           | 3,9          |
| Lula                  | 24,4           | 0,0                       | 0,0                         | 23,3          | 21,4         |
| Deputados Federais    | 5,4            | 0,0                       | 4,7                         | 8,1           | 7,2          |
| Senadores e Deputados | 2,2            | 33,3                      | 44,2                        | 4,7           | 6,2          |
| Aldo Rebelo           | 0,7            | 0,0                       | 0,0                         | 7,0           | 1,7          |
| Ministros de Estado   | 0,6            | 0,0                       | 0,0                         | 2,3           | 0,8          |
| Ellen Grace           | 0,1            | 0,0                       | 0,0                         | 1,2           | 0,2          |
| Sem personagem        | 0,1            | 0,0                       | 1,2                         | 2,3           | 1,0          |
| Total                 | 100,0          | 100,0                     | 100,0                       | 100,0         | 100,0        |

A exemplo do relatório anterior, a valoração dos personagens principais da notícia continuou acusando efeitos adversos por conta do alto percentual de noticiário opinativo. Se isso é verdade absoluta em relação ao presidente Lula, que acabou atingido pelos efeitos do Dossiê do PT, tem valor apenas relativo



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

para os protagonistas do Legislativo. Dos presidentes das duas Casas do Congresso aos parlamentares de modo geral, os índices desfavoráveis continuam altos, mas caíram em relação ao mês anterior. E registraram-se melhoras nos juízos positivos.

O presidente Lula, na valoração como personagem principal da notícia, teve evolução no juízo desfavorável de 27,4 (agosto) para 42,9% em setembro. E uma melhora na soma dos juízos favoráveis (favorável, mais favorável condicionada): de 2,2 para 4,2%. Já os presidentes do Senado registraram evolução positiva nos dois quesitos. Renan Calheiros registra evolução de 29,3 para 18,8% no juízo desfavorável, enquanto Aldo Rebelo acusa queda de 11,1 para 6,5%, entre os relatórios de agosto e setembro. E ambos registraram ganhos nos juízos favoráveis.

**Tabela 7 – Valoração do personagem principal da notícia (%)**

|                       | <b>Favorável</b> | <b>Favorável.<br/>condicionada</b> | <b>Neutra</b> | <b>Desfavorável</b> |
|-----------------------|------------------|------------------------------------|---------------|---------------------|
| Aldo Rebelo           | 3,2              | 12,9                               | 77,4          | 6,5                 |
| Senadores             | 3,0              | 2,0                                | 69,8          | 24,9                |
| Senadores e Deputados | 2,7              | 0,9                                | 60,4          | 36,0                |
| Deputados Federais    | 1,6              | 6,2                                | 69,0          | 23,3                |
| Lula                  | 0,8              | 3,4                                | 52,9          | 42,9                |
| Renan Calheiros       | 0,0              | 2,9                                | 78,3          | 18,8                |
| Ellen Grace           | 0,0              | 0,0                                | 100,0         | 0,0                 |
| Ministros de Estado   | 0,0              | 0,0                                | 86,7          | 13,3                |
| Sem personagem        | 0,0              | 0,0                                | 11,8          | 0,0                 |
| Total                 | 2,2              | 2,7                                | 65,6          | 28,4                |

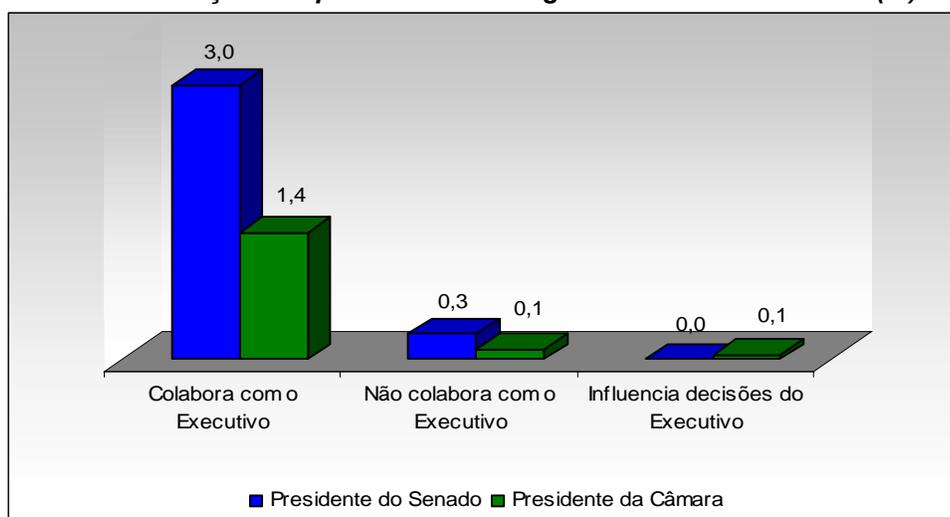
Apesar das dificuldades políticas decorrentes de uma conjuntura que mescla uma disputada campanha eleitoral com os desdobramentos de mais um escândalo (o dossiê), as relações institucionais entre os presidentes do Senado e da Câmara com o da República não sugerem maiores abalos. É o



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

que se depreende do tom do noticiário analisado. Percebe-se, ao longo dos últimos relatórios, alguma perda nessa capacidade de articulação, a juízo da mídia. Mas essa impressão pode ser uma ilusão, na medida em que a própria conjuntura eleitoral e de apuração do caso do dossiê colocam naturalmente de lado noticiário que explicita melhor essa questão.

**Gráfico 4 – Relação dos presidentes do Legislativo com o Executivo (%)**



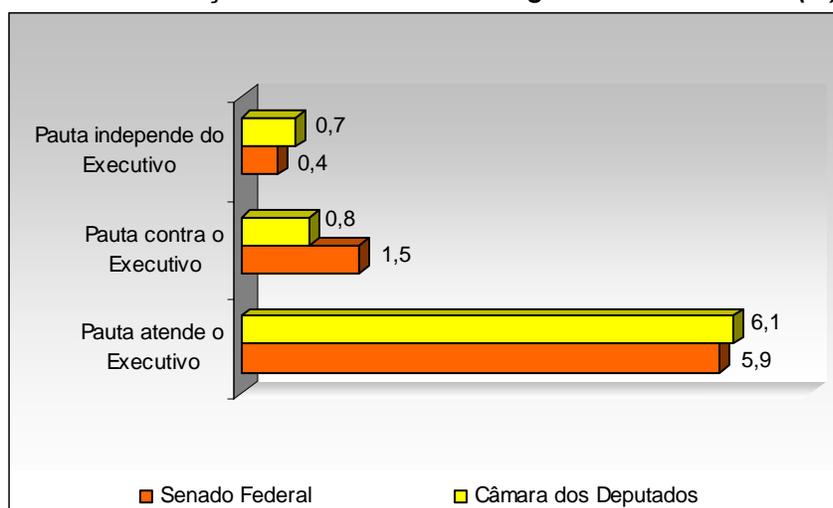
Os gráficos e tabelas que seguem buscam captar a visão da mídia para a evolução das relações institucionais entre Executivo e Legislativo. Vistos de forma isolada, os números sugerem deterioração. Concluir nessa direção seria um enorme equívoco. Isso porque a conjuntura eleitoral reduziu de muito as votações nas duas Casas do Congresso. Paralelamente, cresceu o noticiário em torno das investigações do Dossiê do PT. O desgaste do Executivo resulta desse episódio e não de qualquer alteração nas relações entre as instituições.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

Quando se avalia o quesito “pauta atende o Executivo”, por exemplo, observa-se expressiva redução desse índice, em relação ao relatório de agosto. Tanto no Senado quanto na Câmara. Apostar nisso, porém, seria de uma imprudente ingenuidade. A razão real estará ligada à ausência de votações. E a mídia não teria como noticiar ou comentar o inexistente.

**Gráfico 5 – Relação institucional entre Legislativo e Executivo (%)**



Não é por outra razão que variáveis do tipo “atua articulado com o Executivo” também tiveram comportamento aparentemente adverso, entre agosto e setembro, recuando de 16,7 de 8,6%. Essa característica alcançou, inclusive, a relação do Legislativo com o Judiciário, que igualmente teve recuo de 3,1 para 1,4%. Em ambas as situações vale lembrar o enorme engajamento dos parlamentares com as campanhas eleitorais, ao longo do mês de setembro. Apenas no início do mês registrou-se pequeno período de esforço concentrado. Com isso, a possibilidade de aferição dessas variáveis a partir do noticiário fica bastante comprometida neste relatório.



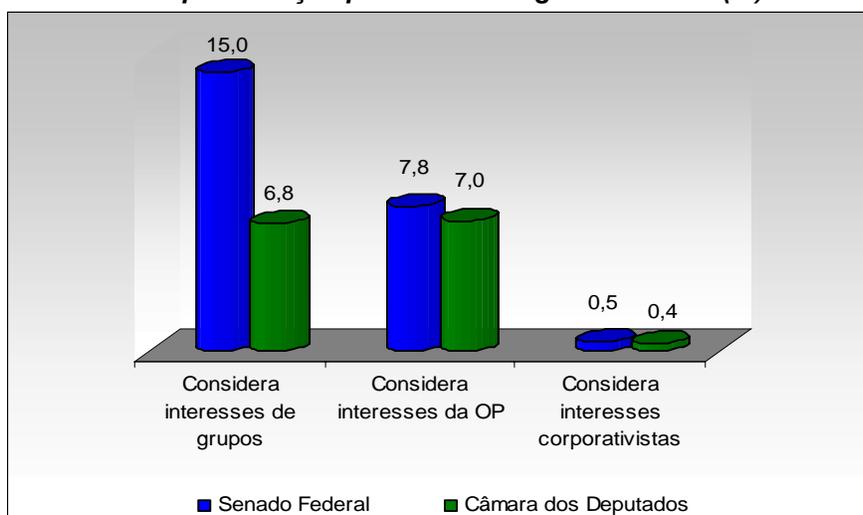
**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

**Tabela 8 – Relações institucionais entre os Poderes (%)**

|                                   | <b>Executivo</b> | <b>Judiciário</b> |
|-----------------------------------|------------------|-------------------|
| Atua articulado com o Legislativo | 8,6              | 1,4               |
| Busca articular com o Legislativo | 6,3              | 0,5               |
| Não se articula com o Legislativo | 3,9              | 0,1               |
| Não há relação                    | 81,2             | 98,0              |
| Total                             | 100,0            | 100,0             |

Se a campanha eleitoral recomenda cuidado na leitura de índices em torno de variáveis que buscam captar a visão da mídia para as relações institucionais, a imagem transmitida pelo noticiário na questão da representação parlamentar em princípio não sofre prejuízos por conta dessa conjuntura. Admitida esta tese, este Relatório de Análise da Mídia traz uma alteração relevante em relação ao mês anterior. O rigor na análise, de qualquer modo, impõe considerar que um noticiário mais adverso pode ser influenciado pelo clima eleitoral.

**Gráfico 6 – Representação parlamentar segundo a mídia (%)**





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

As melhoras observadas em relatórios anteriores para o quesito “considera interesses da opinião pública”, tanto em relação ao Senado quanto à Câmara, foram perdidas em setembro. Na ótica da mídia, voltaram a prevalecer comportamentos que ampliaram o volume de notícias com a variável “considera interesses de grupos”. Os percentuais desse quesito, aliás, não tiveram maiores alterações entre os relatórios de agosto e setembro. A queda expressiva ocorreu na variável “considera interesses da opinião pública”. No que toca ao Senado, recuo de 24,7 para 7,8%. Em relação à Câmara, de 21,2 para 7%.

**O encerramento do Relatório de Análise da Mídia de agosto/06 dava pistas em torno da evolução destes indicadores. Ele perguntava, em relação ao crescimento da variável “considera interesses da opinião pública”: em meio a uma conjuntura política adversa, a julgar pela análise do noticiário, qual fato novo poderia explicar esta reversão de expectativas na percepção da mídia? Resposta: a instalação da CPMI dos Sanguessugas e a rápida produção de resultados, com a recomendação da cassação de dezenas de mandatos.**

**E ele igualmente previa: sociedade e mídia aparentemente renovaram as esperanças de punições; se não vierem, os futuros relatórios deverão captar as conseqüências para a imagem da representação parlamentar.**



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

# **ANEXO**



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

| <b>P1 Veículo da Notícia</b> |            |            |
|------------------------------|------------|------------|
|                              | Freqüência | Percentual |
| Folha de S. Paulo            | 391        | 21,9       |
| O Estado de S. Paulo         | 302        | 16,9       |
| Jornal do Brasil             | 302        | 16,9       |
| O Globo                      | 377        | 21,1       |
| Correio Braziliense          | 412        | 23,1       |
| Total                        | 1.784      | 100,0      |

| <b>P4 Gênero da Notícia</b> |            |            |
|-----------------------------|------------|------------|
|                             | Freqüência | Percentual |
| Notícias Informativas       | 1.498      | 84,0       |
| Notícias Opinativas         | 286        | 16,0       |
| Total                       | 1.784      | 100,0      |

| <b>P5 Personagem principal da notícia</b> |            |            |
|---|------------|------------|
|   | Freqüência | Percentual |
| Renan Calheiros                           | 69         | 3,9        |
| Aldo Rebelo                               | 31         | 1,7        |
| Lula                                      | 382        | 21,4       |
| Senadores                                 | 1.027      | 57,6       |
| Deputados Federais                        | 129        | 7,2        |
| Senadores e Deputados                     | 111        | 6,2        |
| Ministros de Estado                       | 15         | 0,8        |
| Sem personagem                            | 17         | 1,0        |
| Ellen Grace                               | 3          | 0,2        |
| Total                                     | 1.784      | 100,0      |

| <b>P6 Personagem secundário da notícia</b> |            |            |
|--|------------|------------|
|  | Freqüência | Percentual |
| Renan Calheiros                            | 1          | 0,1        |
| Aldo Rebelo                                | 7          | 0,4        |
| Lula                                       | 413        | 23,2       |
| Senadores                                  | 249        | 14,0       |
| Deputados Federais                         | 181        | 10,1       |
| Senadores e Deputados                      | 26         | 1,5        |
| Ministros de Estado                        | 67         | 3,8        |
| Sem personagem                             | 829        | 46,5       |
| Ellen Grace                                | 11         | 0,6        |
| Total                                      | 1.784      | 100,0      |



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

| <b>P7 Instituição principal da notícia</b> |            |            |
|--|------------|------------|
|  | Freqüência | Percentual |
| Senado Federal                             | 1.103      | 61,8       |
| Câmara dos Deputados                       | 152        | 8,5        |
| Congresso Nacional                         | 142        | 8,0        |
| Governo Federal                            | 379        | 21,2       |
| Poder Judiciário                           | 4          | 0,2        |
| Não há relação                             | 4          | 0,2        |
| Total                                      | 1.784      | 100,0      |

| <b>P8 Instituições secundárias da notícia</b> |            |            |
|---|------------|------------|
|   | Freqüência | Percentual |
| Senado Federal                                | 242        | 13,6       |
| Câmara dos Deputados                          | 181        | 10,1       |
| Congresso Nacional                            | 47         | 2,6        |
| Governo Federal                               | 481        | 27,0       |
| Poder Judiciário                              | 72         | 4,0        |
| Não há relação                                | 761        | 42,7       |
| Total   | 1.784      | 100,0      |

| <b>P9 Relação Legislativo / Executivo - Pres. do Senado Federal</b> |            |            |
|---|------------|------------|
|   | Freqüência | Percentual |
| Colabora com o Executivo  | 54         | 3,0        |
| Não colabora com o Executivo  | 5          | 0,3        |
| Não há relação  | 1.725      | 96,7       |
| Total   | 1.784      | 100,0      |

| <b>P10 Relação Legislativo / Executivo - Pres. da Câmara dos Deputados</b> |            |            |
|--|------------|------------|
|  | Freqüência | Percentual |
| Colabora com o Executivo   | 25         | 1,4        |
| Não colabora com o Executivo   | 2          | 0,1        |
| Influencia decisões do Executivo   | 1          | 0,1        |
| Não há relação   | 1.756      | 98,4       |
| Total  | 1.784      | 100,0      |



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

| <b>P11 Liderança na sociedade relativa a Pres. do Senado Federal</b> |            |            |
|--|------------|------------|
|  | Freqüência | Percentual |
| Tem liderança política   | 58         | 3,3        |
| Pouca liderança política   | 6          | 0,3        |
| Não tem liderança política   | 1          | 0,1        |
| Não há relação   | 1.719      | 96,4       |
| Total  | 1.784      | 100,0      |

| <b>P12 Liderança na sociedade relativa a Pres. da Câmara dos Deputados</b> |            |            |
|--|------------|------------|
|  | Freqüência | Percentual |
| Tem liderança política   | 28         | 1,6        |
| Pouca liderança política   | 1          | 0,1        |
| Não tem liderança política   | 1          | 0,1        |
| Não há relação   | 1.754      | 98,3       |
| Total  | 1.784      | 100,0      |

| <b>P13 Atitudes do Pres. do Senado Federal</b> |            |            |
|--|------------|------------|
|  | Freqüência | Percentual |
| Coerência                                      | 3          | 0,2        |
| Incoerência                                    | 1          | 0,1        |
| Fisiologismo                                   | 1          | 0,1        |
| Ações de interesse público                     | 6          | 0,3        |
| Ações para grupos organizados                  | 42         | 2,4        |
| Atitudes antidemocráticas                      | 2          | 0,1        |
| Ações corporativistas                          | 14         | 0,8        |
| Capacidade de articulação                      | 6          | 0,3        |
| Capacidade de interlocução                     | 2          | 0,1        |
| Liderança dentre os pares                      | 5          | 0,3        |
| Sem liderança dentre os pares                  | 1          | 0,1        |
| Não há relação                                 | 1.701      | 95,3       |
| Total  | 1.784      | 100,0      |



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

| <b>P14 Atitudes do Pres. da Câmara dos Deputados</b> |            |            |
|--|------------|------------|
|  | Freqüência | Percentual |
| Coerência  | 1          | 0,1        |
| Incoerência  | 1          | 0,1        |
| Ações de interesse público                           | 13         | 0,7        |
| Ações para grupos organizados                        | 6          | 0,3        |
| Atitudes antidemocráticas                            | 1          | 0,1        |
| Ações corporativistas                                | 1          | 0,1        |
| Capacidade de articulação                            | 4          | 0,2        |
| Capacidade de interlocução                           | 2          | 0,1        |
| Liderança dentre os pares                            | 2          | 0,1        |
| Sem liderança dentre os pares                        | 1          | 0,1        |
| Não há relação                                       | 1.752      | 98,2       |
| Total  | 1.784      | 100,0      |

| <b>P15 Relação Legislativo / Executivo - Instituição Senado Federal</b> |            |            |
|---|------------|------------|
|   | Freqüência | Percentual |
| Pauta atende o Executivo  | 105        | 5,9        |
| Pauta independe do Executivo  | 8          | 0,4        |
| Pauta contra o Executivo  | 26         | 1,5        |
| Não há relação  | 1.645      | 92,2       |
| Total   | 1.784      | 100,0      |

| <b>P16 Relação Legislativo / Executivo - Instituição Câmara dos Deputados</b> |            |            |
|---|------------|------------|
|   | Freqüência | Percentual |
| Pauta atende o Executivo  | 108        | 6,1        |
| Pauta independe do Executivo  | 12         | 0,7        |
| Pauta contra o Executivo  | 15         | 0,8        |
| Não há relação  | 1.649      | 92,4       |
| Total   | 1.784      | 100,0      |

| <b>P17 Representação do Parlamento - Senado Federal</b> |            |            |
|---|------------|------------|
|   | Freqüência | Percentual |
| Considera interesses de grupos                          | 267        | 15,0       |
| Considera interesses da OP                              | 139        | 7,8        |
| Considera interesses corporativistas                    | 9          | 0,5        |
| Não há relação  | 1.369      | 76,7       |
| Total   | 1.784      | 100,0      |



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

| <b>P18 Representação do Parlamento - Câmara dos Deputados</b> |            |            |
|---|------------|------------|
|   | Freqüência | Percentual |
| Considera interesses de grupos                                | 122        | 6,8        |
| Considera interesses da OP                                    | 125        | 7,0        |
| Considera interesses corporativistas                          | 7          | 0,4        |
| Não há relação  | 1.530      | 85,8       |
| Total   | 1.784      | 100,0      |

| <b>P19 Relações institucionais entre o Legislativo e o Executivo</b> |            |            |
|--|------------|------------|
|  | Freqüência | Percentual |
| Atua articulado com o Legislativo                                    | 153        | 8,6        |
| Busca articular com o Legislativo                                    | 112        | 6,3        |
| Não se articula com o Legislativo                                    | 70         | 3,9        |
| Não há relação   | 1.449      | 81,2       |
| Total  | 1.784      | 100,0      |

| <b>P20 Relações institucionais entre o Legislativo e o Judiciário</b> |            |            |
|---|------------|------------|
|   | Freqüência | Percentual |
| Atua articulado com o Legislativo                                     | 25         | 1,4        |
| Busca articular com o Legislativo                                     | 9          | 0,5        |
| Não se articula com o Legislativo                                     | 2          | 0,1        |
| Não há relação  | 1.748      | 98,0       |
| Total   | 1.784      | 100,0      |

| <b>P21 Atitudes dos Senadores</b> |            |            |
|-----------------------------------|------------|------------|
|                                   | Freqüência | Percentual |
| Fisiologismo                      | 115        | 6,4        |
| Ações de interesse público        | 147        | 8,2        |
| Ações para beneficiar grupos      | 1.105      | 61,9       |
| Ações que atendem eleitor         | 14         | 0,8        |
| Não há relação                    | 403        | 22,6       |
| Total                             | 1.784      | 100,0      |



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

| <b>P22 Atitudes dos Deputados</b> |            |            |
|-----------------------------------|------------|------------|
|                                   | Freqüência | Percentual |
| Fisiologismo                      | 49         | 2,7        |
| Ações de interesse público        | 124        | 7,0        |
| Ações para beneficiar grupos      | 250        | 14,0       |
| Ações que atendem eleitor         | 6          | 0,3        |
| Não há relação                    | 1.355      | 76,0       |
| Total                             | 1.784      | 100,0      |

| <b>P23 Valoração - Personagem central da notícia</b> |            |            |
|--|------------|------------|
|  | Freqüência | Percentual |
| Favorável  | 40         | 2,2        |
| Fav. condicionada                                    | 49         | 2,7        |
| Neutra   | 1.171      | 65,6       |
| Desfavorável   | 507        | 28,4       |
| Sem personagem                                       | 17         | 1,0        |
| Total  | 1.784      | 100,0      |

| <b>P24 Valoração - Personagem secundário da notícia</b> |            |            |
|---|------------|------------|
|   | Freqüência | Percentual |
| Favorável   | 15         | 0,8        |
| Fav. condicionada                                       | 7          | 0,4        |
| Neutra  | 576        | 32,3       |
| Desfavorável  | 365        | 20,5       |
| Sem personagem  | 821        | 46,0       |
| Total   | 1.784      | 100,0      |

| <b>P25 Valoração - Instituição central da notícia</b> |            |            |
|---|------------|------------|
|   | Freqüência | Percentual |
| Favorável   | 13         | 0,7        |
| Fav. condicionada                                     | 34         | 1,9        |
| Neutra  | 1.351      | 75,7       |
| Desfavorável  | 382        | 21,4       |
| Sem instituição                                       | 4          | 0,2        |
| Total   | 1.784      | 100,0      |



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

| <b>P26 Valoração - Instituição secundária da notícia</b> |            |            |
|--|------------|------------|
|  | Freqüência | Percentual |
| Favorável  | 11         | 0,6        |
| Fav. condicionada  | 7          | 0,4        |
| Neutra   | 678        | 38,0       |
| Desfavorável   | 326        | 18,3       |
| Sem instituição  | 762        | 42,7       |
| Total  | 1.784      | 100,0      |

| <b>P27 Tema principal da notícia</b> |            |            |
|--------------------------------------|------------|------------|
|                                      | Freqüência | Percentual |
| Corrupção                            | 354        | 19,8       |
| Cassações                            | 18         | 1,0        |
| Reforma Política                     | 19         | 1,1        |
| Projetos Legislativos                | 154        | 8,6        |
| Outros                               | 86         | 4,8        |
| Eleição                              | 1.064      | 59,6       |
| Crise da violência                   | 3          | 0,2        |
| CPI das Sanguessugas                 | 86         | 4,8        |
| Total                                | 1.784      | 100,0      |

|                       | <b>Personagem secundário da notícia X Valoração</b> |                   |        |              |                |        |
|-----------------------|---|-------------------|--------|--------------|----------------|--------|
|                       | Favorável   | Fav. condicionada | Neutra | Desfavorável | Sem personagem | Total  |
| Renan Calheiros       |   |                   | 0,2%   |              |                | 0,1%   |
| Aldo Rebelo           |   |                   | 0,9%   | 0,5%         |                | 0,4%   |
| Lula                  | 46,7%   | 85,7%             | 28,3%  | 63,3%        | 0,7%           | 23,2%  |
| Senadores             | 33,3%   | 14,3%             | 32,1%  | 14,0%        | 0,9%           | 14,0%  |
| Deputados Federais    | 6,7%  |                   | 24,0%  | 10,7%        | 0,4%           | 10,1%  |
| Senadores e Deputados |   |                   | 2,4%   | 3,3%         |                | 1,5%   |
| Ministros de Estado   | 13,3%   |                   | 7,3%   | 5,8%         | 0,2%           | 3,8%   |
| Sem personagem        |   |                   | 4,9%   | 1,9%         | 96,7%          | 46,5%  |
| Ellen Grace           |   |                   |        | 0,5%         | 1,1%           | 0,6%   |
| Total                 | 100,0%  | 100,0%            | 100,0% | 100,0%       | 100,0%         | 100,0% |

|                      | <b>Instituição secundária da notícia - Valoração</b> |                   |        |              |                 |        |
|----------------------|--|-------------------|--------|--------------|-----------------|--------|
|                      | Favorável  | Fav. condicionada | Neutra | Desfavorável | Sem instituição | Total  |
| Senado Federal       | 54,5%  | 14,3%             | 27,4%  | 13,8%        | 0,5%            | 13,6%  |
| Câmara dos Deputados | 9,1%   |                   | 22,6%  | 8,0%         | 0,1%            | 10,1%  |
| Congresso Nacional   |  | 14,3%             | 4,1%   | 5,5%         |                 | 2,6%   |
| Governo Federal      | 36,4%  | 71,4%             | 35,0%  | 67,2%        | 2,1%            | 27,0%  |
| Poder Judiciário     |  |                   | 7,5%   | 3,7%         | 1,2%            | 4,0%   |
| Não há relação       |  |                   | 3,4%   | 1,8%         | 96,1%           | 42,7%  |
| Total                | 100,0%   | 100,0%            | 100,0% | 100,0%       | 100,0%          | 100,0% |



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO**

## **Equipe Técnica**

**Armando Sobral Rollemberg**

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

**Ana Lucia Romero Novelli**

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

**Antonio Caraballo Barreira**

Coordenador do DataSenado

**Priscila Graciano Mota**

Apoio Técnico

**Larissa Terceiro de Carvalho**

**Maria Aparecida Freitas Azevedo**

**Thayane Bentes de Luca**

**Viviane Garcia Cardoso**

Equipe de Análise